



GESTÃO DE RESÍDUOS HOSPITALARES NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: DESAFIOS E IMPACTOS PARA A SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

Emanuela de Oliveira Luduvico¹; Isabela Silva Nascimento²; Tânielle Reis Oliveira³;
Gabrielly Silva Santos⁴; Carolina Batista de Araújo⁵; Rosângela Vieira da Silva⁶

Introdução: A gestão de resíduos hospitalares representa um desafio para os serviços de saúde, especialmente no âmbito do Sistema Único de Saúde, que realiza um elevado número de atendimentos e procedimentos diariamente. Considerando os impactos ambientais decorrentes do descarte inadequado desses resíduos, torna-se indispensável a implementação de práticas sustentáveis no dia a dia das instituições hospitalares de saúde. Nesse contexto, a adoção de condutas seguras de descarte, aliada a estratégias educativas contínuas, é imprescindível para a construção de um sistema de saúde ambientalmente responsável e socialmente comprometido. **Objetivo:** Identificar os desafios e o impactos da gestão de resíduos hospitalares no Sistema Único de Saúde, com foco na promoção da sustentabilidade ambiental. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, com a seleção de artigos realizada na Biblioteca Virtual em Saúde, contemplando as bases de dados *Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde* e *Base de Dados de Enfermagem*. Para a busca, utilizaram-se os Descritores em Ciências da Saúde “Resíduos de Serviços de Saúde”, “Meio Ambiente” e “Gestão de Resíduos”, combinados pelo operador booleano AND. Foram incluídas publicações originais, disponíveis gratuitamente e na íntegra, escritas em português, inglês e espanhol, e publicadas entre os anos de 2020 e 2025, que abordassem a temática do estudo. Como critérios de exclusão, foram desconsiderados dissertações, monografias, teses, resenhas, editoriais, cartas ao editor, artigos duplicados e aqueles que não tratavam diretamente do tema proposto. Inicialmente, foram identificados 2.744 artigos. Após a aplicação dos filtros identificou-se 311, e com a leitura dos títulos e resumos, obteve-se um total de 32 estudos selecionados. Destes, após leitura na íntegra, 14 foram considerados elegíveis para a revisão. **Resultados:** A partir da análise dos estudos, identificou-se que o descarte incorreto de resíduos hospitalares no Sistema Único de Saúde ainda é um problema a ser superado. Entre os principais fatores referentes ao descarte inadequado, estão: a falta de implementação eficaz do Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde, exigido por lei para as unidades de saúde; o desconhecimento da legislação vigente pelos profissionais de saúde; e a falta de capacitação e treinamento contínuos sobre o manejo adequado dos resíduos e a aplicação das normas regulamentadoras. **Discussão:** A gestão de resíduos hospitalares no Sistema Único de Saúde representa um dos principais desafios para a promoção da sustentabilidade ambiental. O descarte inadequado desses resíduos representa um grave risco tanto à saúde pública quanto ao meio ambiente, contribuindo para a contaminações do solo, da água, do ar, favorecendo a disseminação de doenças infecciosas e o aumento de acidentes de trabalho, principalmente entre os profissionais de saúde e os

1 – Emanuella de Oliveira Luduvico, acadêmica de enfermagem, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Emanuelawww159@gmail.com

2 – Isabela Silva Nascimento, acadêmica de enfermagem, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, isabelanascimento@gmail.com

3 - Tânielle Reis Oliveira, acadêmica de enfermagem, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, tanielle.reis13@gmail.com

4 - Gabrielly Silva Santos, acadêmico de enfermagem, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, sgabrielly066@gmail.com

5 – Carolina Batista de Araújo, acadêmica de enfermagem, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Carolzita345d@gmail.com

6 – Rosângela Vieira da Silva, enfermeira, Mestranda pelo Programa de Pós - Graduação em Enfermagem e Saúde pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, vieirarosangeladasilva@gmail.com

funcionários da limpeza hospitalar. Diante desse cenário, torna-se urgente a implementação de práticas de gestões mais eficientes e sustentáveis no âmbito do Sistema Único de Saúde, como a segregação correta dos resíduos na fonte geradora, a utilização de tecnologias de tratamento menos poluentes e -a capacitação contínua das equipes de saúde. Essas práticas fortalecem os princípios de integralidade, universalidade e equidade do Sistema Único de Saúde, assegurando a proteção da saúde coletiva e a preservação ambiental. **Conclusão:** Portanto, a gestão dos resíduos hospitalares no Sistema Único de Saúde representa um elemento central para a promoção da saúde coletiva e a preservação ambiental. A superação dos desafios identificados depende da implementação de práticas eficientes, do fortalecimento das legislações públicas e do compromisso contínuo de todos os profissionais atuantes no ambiente hospitalar com o descarte adequado. Refletir sobre essas necessidades é fundamental para assegurar a proteção ambiental e garantir a segurança das futuras gerações.

Palavras-chave: Meio ambiente; Resíduos de Serviços de Saúde; Sistema Único de Saúde.